

199

**AGRESSÃO INTERCOLONIAL EM *Nasutitermes* sp. (ISOPTERA: TERMITIDAE).** *Claudia P. Machado e Elena Diehl-Fleig* (Laboratório de Genética: Setor de Insetos Sociais, C. C. da Saúde, UNISINOS).

Nos insetos sociais, a competição por território e alimento tem sido bem documentada para os formicídeos. Entretanto, dados similares para térmitas são escassos na literatura, o que motivou o presente trabalho. Em laboratório, foi examinada a agressão intercolonial de *Nasutitermes* sp. Operários e soldados de duas colônias, juntamente com solo dos respectivos ninhos foram coletados e distribuídos em placas de petri (20 indivíduos/placa), em 20 combinações distintas. Em todos os testes, os indivíduos foram mantidos em condições semelhantes de umidade, temperatura e luminosidade. O grau de agressividade entre soldados e operários, da mesma colônia e de colônias diferentes, foi determinado pelo tempo de sobrevivência dos indivíduos em cada teste. Foi verificada alta mortalidade dos térmitas nos testes em que estavam combinadas castas, iguais ou distintas, de diferentes ninhos. Paralelamente, foi encontrada baixa taxa de sobrevivência nos testes apenas com soldados, inclusive quando do mesmo ninho, talvez decorrente da ausência de operários que auxiliam os mesmos na alimentação. Aparentemente, a presença de solo, de um ou outro ninho, não interferiu no comportamento dos indivíduos. Embora preliminares, os resultados indicam a ocorrência de reconhecimento individual, provavelmente químico, porém, não acompanhado por marcação territorial (UNISINOS).